UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PPGEEB)

PROGRAMA DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO ENSINO ESPECIAL - ANO: 2018/2

PROFESSOR/A: LIVIA DA CONCEIÇÃO COSTA ZAQUEU

1 EMENTA

Educação Especial no contexto da educação global. Características dos alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais. Organização das diversas formas de atendimento educacional aos alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais.

2 OBJETIVO GERAL

- Conhecer as especificidades de alunos com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação para compreender o atendimento educacional na Educação básica.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar Educação Especial e Educação Inclusiva;
- Reconhecer a Educação Especial no contexto global, nacional e local;
- Identificar os princípios da Educação Especial em uma Perspectiva de Educação Inclusiva;
- Perceber as especificidades dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação.
- Distinguir as diversas formas de atendimento educacional aos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação;
- Relacionar pesquisas científicas em Educação Especial de acordo com as especificidades dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE: EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO GLOBAL

- Educação Especial e Educação Inclusiva;
- Educação Especial no contexto global, nacional e local;
- Princípios da Educação Especial em uma Perspectiva de Educação Inclusiva.

II UNIDADE: ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

- Conhecendo as características dos alunos com deficiência para elaborar estratégias de avaliação/intervenção das principais necessidades educacionais;
- O Transtorno do Espectro Autista: identificando sinais e conduzindo intervenções educacionais
- O aluno com altas habilidades/superdotação: compreendendo para melhor intervir.

III UNIDADE– ATENDIMENTO EDUCACIONAL

- Formas de atendimento educacional aos alunos com deficiência;

- Formas de atendimento educacional para alunos com Transtorno do Espectro Autista;
- Formas de atendimento para o aluno com altas habilidades/superdotação;
- A formação do professor para o atendimento educacional ao aluno com deficiência, Transtorno do Espectro Autista, altas habilidades/superdotação.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

Durante o desenvolvimento da disciplina, serão adotados os seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas; trabalhos individuais e em grupos; leitura e discussão de textos; debates; oficina; exibições de vídeos e filmes; palestras, seminário, elaboração de um artigo científico de revisão bibliográfica.

6 AVALIAÇÃO

Será levado em conta o desempenho do/a aluno/a durante o processo de desenvolvimento do curso, utilizando os seguintes instrumentos e critérios: pontualidade, assiduidade, participação, síntese e resenhas dos textos, avaliação escrita, trabalhos individuais e coletivos, comprometimento e responsabilidade no desenvolvimento das atividades propostas; respeito entre o/a professor/a; elaboração de um artigo que verse sobre algum conteúdo da Disciplina em articulação com o objeto de pesquisa de cada discente do PPGEEB.

7 REFERÊNCIAS

BAUTISTA, R. (Coord.). **Necessidades educativas especiais.** Lisboa: Dinalivro, 1997.

BASTOS, E. M. R.; **ZAQUEU, L. C. C.** Discussões acerca da inclusão da língua brasileira de sinais como disciplina na educação básica. Revista Querubim (Online), v.02, p.43 - 47, 2018.

BOBBIO, N. **A era dos direitos.** Rio de Janeiro: Capus, 1992.

BOOTH, T.; AINSCOW, M. INDEX PARA A INCLUSÃO: desenvolvendo a aprendizagem e a participação nas escolas. 3ª Edição. Centre for Studies on Inclusive Education (CSIE) New Redland Building, Coldharbour Lane, Frenchay, Bristol BS16 1QU, UK. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Direito a Educação:** subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais. Organização e coordenação de Marlenede Oliveira Gotti. Brasília, DF: MEC. SEESP, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial:** livro1/MEC/SEESP. Brasília, DF, 1994a.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei 13.146**. Brasília. 2015.

CHAHINI, Thelma Helena Costa. **Alunos com deficiência visual nas Instituições de Educação Superior de São Luís-MA:** os desafios do ingresso e da permanência. Monografia

(Especialização em Educação Especial) - Universidade Federal do Maranhão. São Luís,2006.

_____. **Atitudes Sociais e opiniões de professores e alunos da Universidade Federal do Maranhão em relação à inclusão de alunos com deficiência na Educação Superior.** Tese(Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade EstadualPaulista, Marília, 2010.

FONSECA, V. **Educação especial:** programa de estimulação precoce uma introdução às ideias de Feurstein. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GLAT, R.; PLETSCH, M. D.; FONTES, R. S. **Educação inclusiva & educação especial: propostas que se complementam no contexto da escola aberta à diversidade**. Educação Santa Maria, v. 32, n. 2, p. 343-356, 2007.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil.** História e Política Pública. 3. ed. SãoPaulo: Cortez, 2001.

MITTLER, P. **Educação inclusiva:** contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MOREIRA, L. C. **In(ex)clusão na universidade:** o aluno com necessidades educacionais especiais em questão. Revista Educação Especial, Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Departamento de Educação Especial, n. 24,2005.

QUIXABA, M. N. O.; **ZAQUEU, L. C. C.**; SANTOS, S. C. P.; JESUS, P. J. C.; RIBEIRO, A. C. **O registro de sinais de libras em ambiente digital aberto como alternativa de apoio à interação de surdos** In: II Congresso Internacional de Direitos Humanos e Escola Inclusiva.1 ed. Faro : UALG, 2017, v.1, p. 523-546.

SA, R. M. B.; ZAQUEU, L. C. C**. O multiplano como recurso de Tecnologia Assistiva no ensino da matemática para o estudante com deficiência visual**. Revista Querubim (Online)., v.4, p.40 - 47, 2018.

WERNECK, C. **Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva.** Rio de Janeiro: WVA, 2000.

ZAQUEU, L; TEIXEIRA, M. C. T. V.; ALCKMIN-CARVALHO, F.; PAULA, C. S. de. **Associações entre Sinais Precoces de Autismo, Atenção Compartilhada e Atrasos no Desenvolvimento Infantil**. Psicologia: Teoria e Pesquisa (Brasília. Online). , v.31, p.293 - 302, 2015.

ZAQUEU, L. C. C.; TEIXEIRA, M. C. T. V.; ALCKMIN-CARVALHO, F.; D'ANTINO, M. E. F.; PAULA, C. S. de. **Prejuízos nos comportamentos de atenção compartilhada associados a sinais precoces de Transtornos do Espectro do Autism**o In: SCHARTZMAN, J. S.; BRUNONI, D.; D'ANTINO, M. E. F. Contribuições para a inclusão escolar de alunos com necessidades especiais: Estudos interdisciplinares em educação e saúde em alunos com Transtorno do Espectro do Autismo no município de Barueri, SP.2 ed. São Paulo: Memnon, 2015, v.2, p. 58-67.